



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE COLETIVA III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE MEDICINA	SIGLA: FAMED	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 HORAS	CH TOTAL PRÁTICA: 15 HORAS	CH TOTAL: 30 HORAS

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender a influência do meio ambiente na saúde dos indivíduos e populações, no contexto da vigilância em saúde.

Objetivos Específicos

- Conhecer as ações da vigilância em saúde e sua importância para a saúde da população;
- Compreender a relação entre saneamento ambiental, contaminação de alimentos e medidas preventivas de doenças;
- Conhecer as atribuições e legislações do sistema de vigilância sanitária;
- Conhecer os princípios das Boas Práticas de Fabricação e Manipulação com aplicação prática nas visitas aos estabelecimentos comerciais de alimentos;
- Compreender a atuação conjunta das vigilâncias ambiental, epidemiológica e sanitária na prevenção de doenças e na manutenção da saúde pública.

EMENTA

Saúde, Doença e Epidemiologia. Vigilância ambiental. Saneamento. Água. Esgoto. Resíduos sólidos. Vigilância Sanitária. Controle Higiênico Sanitário de Alimentos.

PROGRAMA

- Epidemiologia e processo saúde-doença: a interação do meio-ambiente com a saúde (conceito de epidemiologia nutricional, aplicação do modelo de história natural das doenças à nutrição)
- Vigilância ambiental (saneamento ambiental; poluentes; definição, composição, geração e manejo de resíduos sólidos).
- Vigilância sanitária – definição, criação, objetivos, inserção no Sistema Único de Saúde. Importância para a saúde e o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.



- Controle higiênico sanitário dos alimentos – higiene dos alimentos, técnicas de proteção e conservação dos alimentos
- Doenças veiculadas por alimentos – definição, notificação e implicações na saúde;
- Alimentos de rua e sua implicação na saúde pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Guia de vigilância epidemiológica. Departamento de Vigilância epidemiológica. 2006

COSTA, E.A. Vigilância Sanitária: proteção e defesa da saúde. São Paulo: Sobravime, 2004.

GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância sanitária de alimentos. São Paulo: Manole, 2008.

ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Introdução à epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO RDC ANVISA 216/2004.

CARDOSO, R.C.V. et al. Comida de rua e intervenção: estratégias e propostas para o mundo em desenvolvimento. Ciência e Saúde Coletiva, v.14, p.1215-24, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saneamento Básico. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

SILVA JR, E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. São Paulo: Varela, 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Five Keys to Safer Food Manual. Publications WHO. 2006.

Artigos dos periódicos: Revista de Saúde Pública, Cadernos de Saúde Pública, Revista Saúde e Sociedade

APROVAÇÃO

06 / 05 / 12

Luana P

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Luana Padua Soares

Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição
Portaria R N° 856/11

11 / 06 / 2012

Bruno

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica
Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Bruno Braga Tatibeni
Diretor da Faculdade de Medicina
Portaria R N° 856/11